



ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, ANÁLISE SOBRE COMPORTAMENTOS EM MOMENTOS SEM E COM PANDEMIA DA COVID-19

Maria Isadora Bonfim Neves (CNPq)
Unespar/Campus Paranavaí, maria_isadorab._@outlook.com

Sérgio Rodrigo Adriano Prati (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, srp@bol.com.br

Daniel Wagner da Silva Tizo (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, dwst6x@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: O estilo de vida (EV) das pessoas foi severamente modificado ao longo dos anos da pandemia. O risco de contágio pela Covid19 condicionou populações a adotarem novas formas de viver. Para universitários, a adoção de aulas remotas, o isolamento social e restrições para manifestações relativas a vida universitária se tornaram comuns, todavia alguma preocupação com a saúde geral passou a fazer parte da vida dessas pessoas. O objetivo desse trabalho foi verificar as diferenças entre o EV de universitários em momentos, sem e com pandemia. Fizeram parte do estudo 466 estudantes de uma Universidade da região sul do Brasil nos anos de 2019 (n=248) e 2021 (n=218). Todos responderam a um questionário (Estilo de Vida Fantástico-EVF) subdividido em 9 dimensões (Família/Amigos; Atividade física; Nutrição; Tabaco/drogas; Álcool; Segurança/Estresse; Tipo de comportamento; Introspecção; Carreira), composto por 25 questões, 23 em escala likert com pontuação de 0 a 4 pontos e 2 dicotômicas com pontuação de 0 e 4 pontos. A pontuação somada pode variar de 0 a 100 pontos. Quanto mais alto o valor mais seguro e saudável é o EV. Foi usada a estatística descritiva com valores em médias e confiança de 95%. No período de pandemia o EV apresentou-se menos seguro e menos saudável ($60,7 \pm 6,2$ pts.) do que no período sem pandemia ($64,6 \pm 11,4$ pts., $P < 0,01$). Observando diferenças entre sexos, em ambos os sexos o EV apresentou, em média piora significativa (Fem., 2019=63,9; 2021=60,7pts.; Masc., 2019=66,3; 2021=60,8pts., $P < 0,00$), sendo que as moças apresentaram valores médios menores ($P < 0,001$) durante a pandemia em três dimensões (FA; TD; A) indicando que o convívio social entre família e amigos foi comprometido na pandemia (FA, 2019=6,3; 2021=4,3pts.), e, elevou o consumo e uso de substâncias nocivas como bebidas alcoólicas (A, 2019=10,5; 2021=9,8pts.), tabaco e drogas (TD, 2019=13,8; 2021=10,3pts.). A pandemia contribuiu para a piora geral no EV de universitários, em especial atingindo aspectos do convívio familiar e de amigos, além de elevar níveis de uso de substâncias nocivas como álcool, tabaco e drogas. Também foi observada melhora nos comportamentos quanto à nutrição e controle emocional nas moças, e na expectativa com a carreira nos rapazes.

Palavras-chave: Corona vírus. modo de vida. estudantes universitários.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

